CRO SP CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 17 de abril de 2023

Click Guarulhos | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conselho de Odonto critica uso de cabelo como fio dental, como fez Amanda do BBB 4

Noticias - 15/04/2023

Diário do Litoral | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial 7

Noticias - 14/04/2023

Gazeta de São Paulo | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial 9

Noticias - 14/04/2023

GuairaNews | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Usar cabelo como fio dental, como faz a Amandinha do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal 11

Noticias - 14/04/2023

Jornal Araçoiaba da Serra | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Beijo saudável depende de uma boa higiene bucal 13

Noticias - 13/04/2023

Jornal do Trabalhador | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Beijo saudável depende de uma boa higiene bucal 15

Saúde - 13/04/2023

Local Odonto |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde Bucal faz parte da Saúde Total 17

Noticias - 13/04/2023

Portal Mariliense | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Beijo saudável depende de uma boa higiene bucal 19

Noticias - 15/04/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP -

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial 21

Noticias - 15/04/2023

Portal Novo Momento de Notícias | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Usar cabelo como fio dental vale? 23

Noticias - 15/04/2023

Revista É | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Usar cabelo como fio dental, como faz a Amandinha do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal 25

Noticias - 14/04/2023

Revista Ideal | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Usar cabelo como fio dental, como faz a Amandinha do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal 27

Noticias - 16/04/2023

Viva Bem (UOL) | Nacional

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

'Perdi meus dentes aos 16': como implante mudou a vida e o sorriso de Luci 28

Saúde - 16/04/2023

Plena Mulher | São Paulo

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Pode usar cabelo como fio dental, como Amanda do BBB23? 31

Noticias - 17/04/2023

Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Menos de um quinto das escovas de dente segue padrões necessários, indica pesquisa 35

equilibrioesaude - 14/04/2023

Conselho de Odonto critica uso de cabelo como fio dental, como fez Amanda do BBB

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Redação Click Guarulhos

PUBLICIDADE

InícioCANAISSAÚDEConselho de Odonto critica uso de cabelo como fio dental, como fez...

Por Redação Click Guarulhos

Recentemente, Amanda Meirelles, participante do Big Brother Brasil 23, viralizou nas redes sociais ao utilizar o próprio cabelo como fio dental. A situação gerou repercussão negativa e fez com que muitas pessoas fossem às redes assustadas e enojadas com o fato. Mas afinal, existem, de fato, muitos malefícios nessa prática? Ou será que alternativas como esta são válidas em determinados casos?

Se acordo com a **cirurgiã-dentista** Janaina Maria, membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), o uso do cabelo para higiene interdental pode implicar em uma série de prejuízos à saúde bucal. Para a especialista, quando utilizamos instrumentos não apropriados, como fios de cabelo, linhas ou palitos para remover resíduos alimentares da região interdental, nós nos sujeitamos a possíveis ferimentos, infecções e, principalmente, a uma falsa sensação de higiene.

Falsa, pois o grande problema não é o alimento, mas as bactérias que ficam aderidas no dente. A placa bacteriana é o que vai causar, em um primeiro estágio, infecções superficiais na gengiva (gengivite) e, em um estágio mais avançado, possivelmente inflamações mais sérias e profundas que atingem, inclusive, a região óssea da boca.

A longo prazo, essas infecções podem se desenvolver, quando não tratadas corretamente, a ponto de gerarem desequilíbrios no sistema imunológico e, por consequência, um comprometimento da saúde geral. Nesse sentido, o não compromisso com o uso correto do fio dental pode desencadear uma série de complicações sistêmicas, como, por exemplo, dificuldades de mastigação, má alimentação e até problemas cardiorrespiratórios.

Ainda segundo Janaina, existem, no entanto, outras formas de manter a saúde bucal na correria do dia a dia, embora nada substitua a escova e o fio dental. Hoje, existem fios montados em hastes plásticas e escovas interdentais para facilitar o uso. Além disso, é recomendável o uso de bochechos prescritos previamente por um **cirurgião-dentista** como coadjuvantes da escovação propriamente dita.

Em suma, como dito anteriormente, nada substitui o fio dental. Muito pelo contrário. 'Limpar' a região interdental com instrumentais não apropriados, como feito pela Amandinha no BBB23, aumenta o risco de infecções e, a longo prazo, pode apresentar complicações na saúde geral e na qualidade de vida das pessoas. Por isso, o contato com um **cirurgião-dentista** e a prática da

higiene bucal de forma adequada são essenciais para garantir uma vida saudável.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. O **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos auxiliares em Saúde Bucal (ASB), técnicos em Saúde Bucal (TSB), auxiliares em Prótese Dentária (APD) e técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Receba gratuitamente nossa newsletter com as principais notícias da semana!

ENVIAR

Artigo anterior

Estação do metrô recebe nome de professora morta em ataque

Próximo artigo

Bayley, cachorrinha sósia do personagem Snoopy faz sucesso na internet

Redação Click Guarulhos -

Redação Click Guarulhos -

Valdir Carleto -

- PUBLICIDADE -

SIGA/CURTA

28,870FãsCurtir

3,337SeguidoresSeguir

1,680SeguidoresSeguir

358InscritosInscrever

Redação Click Guarulhos -

Em parceria com o Detran.SP, o Poupatempo promoveu neste sábado (15), o primeiro mutirão para renovação de CNH do mês de abril. Foram 9.101...

Redação Click Guarulhos -

Alerta fofura ativado com sucesso. A cachorra Bayley ganhou destaque nas redes sociais por sua incrível semelhança com um dos cachorros mais queridos das...

Redação Click Guarulhos -

A Estação Vila Sônia da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo foi renomeada para Professora Elisabeth Tenreiro, em homenagem à educadora...

Redação Click Guarulhos -

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima abriu uma consulta pública para receber contribuições ao Plano de Ação para Prevenção e Controle...

Redação Click Guarulhos -

Os proprietários de veículos com placas de finais 4 e 5 devem ficar atentos ao calendário do IPVA 2023: em abril vence a quarta...

PUBLICIDADE

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Veículo: **Diário do Litoral** Estado: **São Paulo**
Data: **14/04/2023 00:00** Editoria: **Noticias** Página:

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial

DIÁRIO

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial

Clique aqui para abrir a imagem

Saúde

Atendimento **odontológico** de pacientes hemofílicos requer atenção especial

A anamnese (entrevista feita entre o profissional de saúde e o paciente) é um fator importante no atendimento **odontológico** de pacientes que porventura sejam hemofílicos sem ainda saber dessa condição

Da Reportagem

Publicado em 14/04/2023 às 17:28

Comentar:

A+

A doença se manifesta quase que exclusivamente em homens por eles apresentarem somente um cromossomo X / Divulgação

O Dia Internacional da Hemofilia é celebrado na próxima segunda-feira (17). A data foi criada com o objetivo de conscientizar a população sobre a condição, uma doença hereditária ligada ao cromossomo X, que provoca nos pacientes hemorragia (sangramentos) devido à deficiência nos fatores VIII (hemofilia A) e IX (hemofilia B) da coagulação sanguínea.

A doença se manifesta quase que exclusivamente em homens por eles apresentarem somente um cromossomo X. A apresentação clínica das hemofilias A e B é semelhante. Sangramentos podem ocorrer de diversas formas e em vários órgãos, e podem surgir de forma espontânea ou por trauma.

Leia Também

? Atendimento **odontológico** é essencial para saúde de crianças autistas, afirma especialista

De acordo com dados da Federação Mundial de Hemofilia divulgados pelo **Ministério da Saúde**, o Brasil tem a quarta maior população de pacientes com hemofilia do mundo, com cerca de 13 mil pessoas.

Em função de uma das características particulares da doença (a hemorragia excessiva), quando o assunto se refere a tratamento médico e, também, **odontológico**, deve ser dispensada uma atenção maior.

O **cirurgião-dentista** e presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dr. Fabio de Abreu Alves, explica que o atendimento **odontológico** de pacientes com hemofilia requer cuidados especiais - e o médico do paciente deve estar ciente do tratamento **odontológico** proposto.

'A manipulação da boca deve ser cuidadosa para minimizar traumas. Aspirações, moldagens e outros atendimentos podem gerar trauma e causar

sangramentos de difícil controle', afirma.

Dr. Fabio informa que muitas dúvidas podem ser sanadas consultando o Manual de Atendimento **Odontológico** a Pacientes Portadores de Coagulopatias Hereditárias, do **Ministério da Saúde**, divulgado em 2015.

Anamnese e atenção especial

A anamnese (entrevista feita entre o profissional de saúde e o paciente) é um fator importante no atendimento **odontológico** destinado a qualquer pessoa. Contudo, no caso de pacientes que porventura sejam hemofílicos sem ainda saber dessa condição, essa investigação pode fazer toda a diferença.

De acordo com o Dr. Fabio, durante a anamnese o **Cirurgião-Dentista** pode suspeitar que o paciente tenha hemofilia. Segundo ele, a história de sangramentos demorados durante esfoliação dos dentes decíduos, manchas arroxeadas (hematomas) no corpo causadas por mínimo trauma ou até mesmo sem história de trauma e inchaço das articulações (principalmente dos joelhos) são sinais que podem caracterizar a doença.

Quando existe a suspeita de hemofilia, o **Cirurgião-Dentista** deve orientar o paciente de forma que ele busque atendimento médico para possível diagnóstico. Já em relação a possíveis procedimentos cirúrgicos, o especialista esclarece que, quando necessário, devem ser executados por Cirurgiões-**Dentistas** especializados.

Deixe a sua opinião

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial

GAZETA DE S.PAULO

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Da Reportagem

O Dia Internacional da Hemofilia é celebrado na próxima segunda-feira (17). A data foi criada com o objetivo de conscientizar a população sobre a condição, uma doença hereditária ligada ao cromossomo X, que provoca nos pacientes hemorragia (sangramentos) devido à deficiência nos fatores VIII (hemofilia A) e IX (hemofilia B) da coagulação sanguínea.

A doença se manifesta quase que exclusivamente em homens por eles apresentarem somente um cromossomo X. A apresentação clínica das hemofilias A e B é semelhante. Sangramentos podem ocorrer de diversas formas e em vários órgãos, e podem surgir de forma espontânea ou por trauma.

De acordo com dados da Federação Mundial de Hemofilia divulgados pelo **Ministério da Saúde**, o Brasil tem a quarta maior população de pacientes com hemofilia do mundo, com cerca de 13 mil pessoas.

Em função de uma das características particulares da doença (a hemorragia excessiva), quando o assunto se refere a tratamento médico e, também, **odontológico**, deve ser dispensada uma atenção maior.

O **cirurgião-dentista** e presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dr. Fabio de Abreu Alves, explica que o atendimento **odontológico** de pacientes com hemofilia requer cuidados especiais - e o médico do paciente deve estar ciente do tratamento **odontológico** proposto.

'A manipulação da boca deve ser cuidadosa para minimizar traumas. Aspirações, moldagens e outros atendimentos podem gerar trauma e causar sangramentos de difícil controle', afirma.

Dr. Fabio informa que muitas dúvidas podem ser sanadas consultando o Manual de Atendimento **Odontológico** a Pacientes Portadores de Coagulopatias Hereditárias, do **Ministério da Saúde**, divulgado em 2015.

Anamnese e atenção especial

A anamnese (entrevista feita entre o profissional de saúde e o paciente) é um fator importante no atendimento **odontológico** destinado a qualquer pessoa. Contudo, no caso de pacientes que porventura sejam hemofílicos sem ainda saber dessa condição, essa investigação pode fazer toda a diferença.

De acordo com o Dr. Fabio, durante a anamnese o **Cirurgião-Dentista** pode suspeitar que o paciente tenha hemofilia. Segundo ele, a história de sangramentos demorados durante esfoliação dos dentes decíduos, manchas arroxeadas (hematomas) no corpo causadas por mínimo trauma ou até mesmo sem história de trauma e inchaço das articulações (principalmente dos joelhos) são sinais que podem

caracterizar a doença.

Quando existe a suspeita de hemofilia, o **Cirurgião-Dentista** deve orientar o paciente de forma que ele busque atendimento médico para possível diagnóstico. Já em relação a possíveis procedimentos cirúrgicos, o especialista esclarece que, quando necessário, devem ser executados por Cirurgiões-**Dentistas** especializados.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Usar cabelo como fio dental, como faz a Amandinha do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal

Clique aqui para abrir a imagem

Usar cabelo como fio dental, como faz a Amandinha do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal

14/04/2023

SAÚDE

Recentemente, a participante do Big Brother Brasil 23, Amanda Meirelles, viralizou nas redes sociais ao utilizar o próprio cabelo como fio dental. A situação gerou uma repercussão negativa e fez com que muitas pessoas fossem às redes assustadas e enojadas com o fato. Mas afinal, existem, de fato, muitos malefícios nesta prática? Ou será que alternativas como esta são válidas em determinados casos?

Bom, de acordo com a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dra. Janaina Maria, o uso do cabelo para higiene interdental pode implicar em uma série de prejuízos à saúde bucal. Para a especialista, quando utilizamos instrumentos não apropriados, como fios de cabelo, linhas ou palitos para remover resíduos alimentares da região interdental, nós nos sujeitamos a possíveis ferimentos, infecções e, principalmente, a uma falsa sensação de higiene.

Falsa, pois o grande problema não é o alimento, mas as bactérias que ficam aderidas no dente. A placa bacteriana é o que vai causar, em um primeiro estágio, infecções superficiais na gengiva (gengivite) e, em um estágio mais avançado, possivelmente inflamações mais sérias e profundas que atingem, inclusive, a região óssea da boca.

A longo prazo, essas infecções podem se desenvolver, quando não tratadas corretamente, a ponto de gerarem desequilíbrios no sistema imunológico e, por consequência, um comprometimento da saúde geral. Nesse sentido, o não compromisso com o uso correto do fio dental pode desencadear em uma série de complicações sistêmicas, como por exemplo dificuldades de mastigação, má alimentação e até mesmo problemas cardiorrespiratórios.

Ainda segundo a Dra. Janaina, existem, no entanto, outras formas de manter a saúde bucal na correria do dia-a-dia, embora nada substitua a escova e o fio dental. Hoje, existem fios montados em hastes plásticas e escovas interdentais para facilitar o uso. Além disso, é recomendável o uso de bochechos prescritos previamente por um **Cirurgião-Dentista** como coadjuvantes da escovação propriamente dita.

Em suma, como dito anteriormente, nada substitui o fio dental. Muito pelo contrário. 'Limpar' a região interdental com instrumentais não apropriados, como feito pela Amandinha no BBB23, aumenta o risco de infecções e, a longo prazo, pode apresentar complicações na saúde geral e na qualidade de vida das pessoas. Por isso, o contato com um **Cirurgião-Dentista** e a prática da higiene bucal de forma adequada são essenciais para garantir uma vida saudável.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Beijo saudável depende de uma boa higiene bucal

Clique aqui para abrir a imagem

Beijo saudável depende de uma boa higiene bucal

Por

Print

Imagem Freepik

O Dia Internacional do Beijo é celebrado na próxima quinta-feira (13). E, para você beijar em segurança, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) destaca a importância de alguns cuidados importantes para evitar a transmissão de doenças.

Para o **Cirurgião-Dentista**, professor da disciplina de Periodontia da Universidade Santo Amaro (UNISA) e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **CROSP**, Dr. Ricardo Schmitutz Jahn, embora o beijo seja um hábito muito antigo, deve ser sempre abordado com atenção.

O cuidado, segundo Dr. Ricardo, não se restringe ao beijo de relacionamentos adultos, mas também se aplica aos mais rotineiros, entre crianças e seus pais, avós e pessoas queridas. Ele explica que pessoas que não têm boa higiene oral podem ter cáries, gengivites, periodontites (infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam os dentes), entre outras tantas lesões na boca.

'Todas essas condições causam desconforto, dor e quase sempre o mau hálito. A quantidade de bactérias está aumentada nos indivíduos que têm má higiene. Além disso, muitos vírus podem estar circulantes na cavidade bucal, especialmente na saliva'.

Com relação às doenças, o professor lembra que atualmente é preciso ter uma preocupação especial com a transmissão de diversos vírus que podem ser transmitidos pela saliva, como os causadores de alguns tipos de gripes e, inclusive, Covid-19.

As faringites, amigdalites e herpes também podem acontecer e requerem bastante cuidado, pois, segundo o **Cirurgião-Dentista**, essas são doenças que podem passar sem causar sintomas, mas também podem gerar febre sensação de cansaço e algumas vezes complicações em outros órgãos do corpo.

Para manter a saúde bucal em dia e garantir um beijo saudável, Dr. Ricardo recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam realizadas com frequência. Desta forma, é possível prevenir todas as doenças bucais, inclusive a halitose, que tem na boca a sua principal causa. 'Estimamos que 90% dos casos de halitose (mau hálito) são de origem intrabucal, relacionada à cárie e às doenças periodontais. Aquele pequeno sangramento na gengiva deve ser sempre investigado. Dores nos dentes, cavidades ou, ainda, mau cheiro quando escovar ou usar fio dental podem ser sinais importantes'.

Higiene bucal em dia

Realizada de forma correta, a higiene bucal contribuirá para um beijo agradável e, o mais importante, para a

manutenção da saúde de forma geral.

Pensando na higienização, Dr. Ricardo cita um outro problema relacionado à limpeza que prejudica a saúde da boca, a língua saburrosa. Ele explica que, nessa situação, a língua chega a mudar de cor por causa de acúmulo de sujeiras e bactérias, que são as principais causas do mau hálito. Segundo o **Cirurgião-Dentista**, limpar a língua com auxílio de uma escova ou limpador de língua evita esse acúmulo e aumenta sua sensação de conforto e limpeza.

O uso de itens como fio dental também é fundamental para uma boa higienização, garante Dr. Ricardo. 'O fio dental deve ser usado diariamente entre os dentes com movimentos de polir as superfícies dentárias. A escovação diária dos dentes deve ser realizada com escova de cabeça pequena, cerdas macias, usando o tempo necessário para ser efetivo em todas as áreas da boca e de preferência com um creme dental fluoretado'.

3 doenças transmitidas pelo beijo

Mononucleose: conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. Pode causar febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas, principalmente durante o beijo. Sintomas: em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. Sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Veículo: **Jornal do Trabalhador** Estado: **São Paulo**
Data: **13/04/2023 00:00** Editoria: **Saúde** Página:

Beijo saudável depende de uma boa higiene bucal

Clique aqui para abrir a imagem

O Dia Internacional do Beijo é celebrado nesta quinta-feira, dia 13. E, para você beijar em segurança, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) destaca a importância de alguns cuidados importantes para evitar a transmissão de doenças.

Para o **Cirurgião-Dentista**, professor da disciplina de Periodontia da Universidade Santo Amaro (UNISA) e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **CROSP**, Ricardo Schmitutz Jahn, embora o beijo seja um hábito muito antigo, deve ser sempre abordado com atenção.

O cuidado, segundo o especialista, não se restringe ao beijo de relacionamentos adultos, mas também se aplica aos mais rotineiros, entre crianças e seus pais, avós e pessoas queridas. Ele explica que pessoas que não têm boa higiene oral podem ter cáries, gengivites, periodontites (infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam os dentes), entre outras tantas lesões na boca.

'Todas essas condições causam desconforto, dor e quase sempre o mau hálito. A quantidade de bactérias está aumentada nos indivíduos que têm má higiene. Além disso, muitos vírus podem estar circulantes na cavidade bucal, especialmente na saliva'.

Com relação às doenças, o professor lembra que atualmente é preciso ter uma preocupação especial com a transmissão de diversos vírus que podem ser transmitidos pela saliva, como os causadores de alguns tipos de gripes e, inclusive, Covid-19.

As faringites, amigdalites e herpes também podem acontecer e requerem bastante cuidado, pois, segundo o **Cirurgião-Dentista**, essas são doenças que podem passar sem causar sintomas, mas também podem gerar febre sensação de cansaço e algumas vezes complicações em outros órgãos do corpo.

Para manter a saúde bucal em dia e garantir um beijo saudável, recomenda-se que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam realizadas com frequência. Desta forma, é possível prevenir todas as doenças bucais, inclusive a halitose, que tem na boca a sua principal causa. 'Estimamos que 90% dos casos de halitose (mau hálito) são de origem intrabucal, relacionada à cárie e às doenças periodontais. Aquele pequeno sangramento na gengiva deve ser sempre investigado. Dores nos dentes, cavidades ou, ainda, mau cheiro quando escovar ou usar fio dental podem ser sinais importantes'.

Higiene bucal em dia

Realizada de forma correta, a higiene bucal contribuirá para um beijo agradável e, o mais importante, para a manutenção da saúde de forma geral.

Pensando na higienização, o **cirurgião-dentista** cita um outro problema relacionado à limpeza que prejudica a saúde da boca, a língua saburrosa. Ele explica que, nessa situação, a língua chega a mudar de cor por causa de acúmulo de sujeiras e bactérias, que são as principais causas do mau hálito. Segundo o **Cirurgião-Dentista**, limpar a língua com auxílio de uma escova ou

limpador de língua evita esse acúmulo e aumenta sua sensação de conforto e limpeza.

O uso de itens como fio dental também é fundamental para uma boa higienização, garante ele. 'O fio dental deve ser usado diariamente entre os dentes com movimentos de polir as superfícies dentárias. A escovação diária dos dentes deve ser realizada com escova de cabeça pequena, cerdas macias, usando o tempo necessário para ser efetivo em todas as áreas da boca e de preferência com um creme dental fluoretado'.

3 doenças transmitidas pelo beijo

Mononucleose: conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. Pode causar febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas, principalmente durante o beijo. Sintomas: em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. Sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Da Reportagem Jornal do Trabalhador

com informações

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde Bucal faz parte da Saúde Total

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Vanessa Navarro

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

O **cirurgião-dentista** estuda, durante os cinco anos da graduação, a região da cabeça e pescoço, com ênfase na boca. Partindo dessa premissa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) assegura que a boca pode ser considerada a protagonista da saúde geral, pois ela influencia em diversos aspectos da saúde sistêmica, além de ser a porta de entrada para várias patologias, assim como ficou evidenciado durante a pandemia de Covid-19.

Quando falamos em boca, vale lembrar que ela não é somente dente e gengiva, mas também língua, bochecha, céu da boca e garganta, ou seja, ela precisa ser vista como um todo.

Para reforçar a importância da saúde bucal e, assim, manter também a saúde do corpo, o **CROSP** destaca o quanto o profissional da Odontologia é fundamental para a manutenção da saúde sistêmica.

Para mostrar como a saúde influencia no corpo, quando o bebê nasce, o movimento que ele faz no aleitamento materno auxilia na formação do seu sistema estomatognático, que é o conjunto de estruturas bucais formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias e tecidos moles.

Com o passar dos anos, no decorrer das fases e transições que a criança passa até chegar à idade adulta, o dente acompanha todo o desenvolvimento do ser humano, como na troca dos dentes de leite (decíduos) para os dentes permanentes, até à erupção do dente do siso, que é considerado o dente do juízo, que nasce concidentemente quando o indivíduo chega à 'maturidade'.

Em todos os períodos da vida, a saúde da boca se relaciona com a saúde do corpo, assim, o papel do **cirurgião-dentista** na prevenção de doenças, nos tratamentos Odontológicos e corretivos é fundamental. Aliás, é essencial que essas consultas se iniciem desde a gestação, com o pré-natal odontológico, pois doenças bucais podem refletir direto no feto e causar um parto prematuro.

Outro ponto que exemplifica o protagonismo da saúde bucal para a sistêmica é a aparição de infecções ou inflamações que começam na boca e podem se espalhar para outras regiões do corpo. Têm, ainda, as infecções oportunistas, relacionadas a fungos e vírus que se evidenciam quando o indivíduo está com a imunidade baixa, o que favorece o aparecimento de microrganismos que têm potencial de se alastrar para outras partes do corpo, como a herpes.

Prevenção e tratamento

Só para se ter uma ideia, algumas patologias bucais podem ser ocasionadas por doenças do corpo e outras podem iniciar na boca e se disseminar para outras regiões, principalmente as doenças gengivais. O

diabetes, assim como algumas doenças autoimunes, também pode ter reflexos ou sequelas na boca.

O câncer de boca, por exemplo, é uma doença na qual o **cirurgião-dentista** é o profissional que faz o primeiro diagnóstico e encaminha o paciente para iniciar o tratamento oncológico. Da mesma forma, quando o paciente está em tratamento contra o câncer, a sua saúde bucal precisa de cuidados especiais, pois podem aparecer lesões na boca, que são efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia.

Além do câncer bucal causado pelo excesso de álcool e tabaco - que, de acordo como o Instituto Nacional de Câncer (INCA) atinge cerca de 15 mil pessoas por ano - outro tipo de câncer tem preocupado os cirurgiões-dentistas, que é ocasionado pelo Papilomavírus Humano (HPV), doença sexualmente transmissível.

Orientação

Ressaltando toda a representatividade que a saúde bucal tem para a saúde geral, o **CROSP** tem a missão de orientar e desenvolver campanhas direcionadas ao público a fim de conscientizar sobre a importância de conservar a saúde da boca.

Pensando nisso, com o objetivo de destacar a importância da Saúde Bucal, o **CROSP** lança, este mês, a campanha 'Saúde Bucal faz parte da Saúde Total'.

A campanha prevê a divulgação dos materiais publicitários e informativos e vídeo oficial em grandes veículos de comunicação, mídia indoor, rádios, TVs, redes sociais, entre outros meios.

Sendo assim, o **CROSP** ressalta a importância dos cirurgiões-dentistas, dos profissionais da Odontologia e da população compartilharem os conteúdos que forem divulgados, a fim de atingir um maior número de pessoas.

Informações da Assessoria de Imprensa do **CROSP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Beijo saudável depende de uma boa higiene bucal

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Portal Mariliense

O Dia Internacional do Beijo foi celebrado na quinta-feira (13). E, para você beijar em segurança, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) destaca a importância de alguns cuidados importantes para evitar a transmissão de doenças.

Para o **Cirurgião-Dentista**, professor da disciplina de Periodontia da Universidade Santo Amaro (UNISA) e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **CROSP**, Dr. Ricardo Schmitutz Jahn, embora o beijo seja um hábito muito antigo, deve ser sempre abordado com atenção.

O cuidado, segundo Dr. Ricardo, não se restringe ao beijo de relacionamentos adultos, mas também se aplica aos mais rotineiros, entre crianças e seus pais, avós e pessoas queridas. Ele explica que pessoas que não têm boa higiene oral podem ter cáries, gengivites, periodontites (infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam os dentes), entre outras tantas lesões na boca.

'Todas essas condições causam desconforto, dor e quase sempre o mau hálito. A quantidade de bactérias está aumentada nos indivíduos que têm má higiene. Além disso, muitos vírus podem estar circulantes na cavidade bucal, especialmente na saliva'.

Com relação às doenças, o professor lembra que atualmente é preciso ter uma preocupação especial com a transmissão de diversos vírus que podem ser transmitidos pela saliva, como os causadores de alguns tipos de gripes e, inclusive, Covid-19.

As faringites, amigdalites e herpes também podem acontecer e requerem bastante cuidado, pois, segundo o **Cirurgião-Dentista**, essas são doenças que podem passar sem causar sintomas, mas também podem gerar febre sensação de cansaço e algumas vezes complicações em outros órgãos do corpo.

Para manter a saúde bucal em dia e garantir um beijo saudável, Dr. Ricardo recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam realizadas com frequência. Desta forma, é possível prevenir todas as doenças bucais, inclusive a halitose, que tem na boca a sua principal causa. 'Estimamos que 90% dos casos de halitose (mau hálito) são de origem intrabucal, relacionada à cárie e às doenças periodontais. Aquele pequeno sangramento na gengiva deve ser sempre investigado. Dores nos dentes, cavidades ou, ainda, mau cheiro quando escovar ou usar fio dental podem ser sinais importantes'.

Higiene bucal em dia

Realizada de forma correta, a higiene bucal contribuirá para um beijo agradável e, o mais importante, para a manutenção da saúde de forma geral.

Pensando na higienização, Dr. Ricardo cita um outro problema relacionado à limpeza que prejudica a saúde da boca, a língua saburrosa. Ele explica que, nessa situação, a língua chega a mudar de cor por causa de

acúmulo de sujeiras e bactérias, que são as principais causas do mau hálito. Segundo o **Cirurgião-Dentista**, limpar a língua com auxílio de uma escova ou limpador de língua evita esse acúmulo e aumenta sua sensação de conforto e limpeza.

O uso de itens como fio dental também é fundamental para uma boa higienização, garante Dr. Ricardo. 'O fio dental deve ser usado diariamente entre os dentes com movimentos de polir as superfícies dentárias. A escovação diária dos dentes deve ser realizada com escova de cabeça pequena, cerdas macias, usando o tempo necessário para ser efetivo em todas as áreas da boca e de preferência com um creme dental fluoretado'.

3 doenças transmitidas pelo beijo

Mononucleose: conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. Pode causar febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas, principalmente durante o beijo. Sintomas: em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (Candida Albicans), também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. Sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Atendimento odontológico de pacientes hemofílicos requer atenção especial

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Portal Mariliense

O Dia Internacional da Hemofilia é celebrado na próxima segunda-feira (17). A data foi criada com o objetivo de conscientizar a população sobre a condição, uma doença hereditária ligada ao cromossomo X, que provoca nos pacientes hemorragia (sangramentos) devido à deficiência nos fatores VIII (hemofilia A) e IX (hemofilia B) da coagulação sanguínea.

A doença se manifesta quase que exclusivamente em homens por eles apresentarem somente um cromossomo X. A apresentação clínica das hemofilias A e B é semelhante. Sangramentos podem ocorrer de diversas formas e em vários órgãos, e podem surgir de forma espontânea ou por trauma.

De acordo com dados da Federação Mundial de Hemofilia divulgados pelo **Ministério da Saúde**, o Brasil tem a quarta maior população de pacientes com hemofilia do mundo, com cerca de 13 mil pessoas.

Em função de uma das características particulares da doença (a hemorragia excessiva), quando o assunto se refere a tratamento médico e, também, **odontológico**, deve ser dispensada uma atenção maior.

O **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dr. Fabio de Abreu Alves, explica que o atendimento **odontológico** de pacientes com hemofilia requer cuidados especiais - e o médico do paciente deve estar ciente do tratamento **odontológico** proposto.

'A manipulação da boca deve ser cuidadosa para minimizar traumas. Aspirações, moldagens e outros atendimentos podem gerar trauma e causar sangramentos de difícil controle', afirma.

Dr. Fabio informa que muitas dúvidas podem ser sanadas consultando o Manual de Atendimento **Odontológico** a Pacientes Portadores de Coagulopatias Hereditárias, do **Ministério da Saúde**, divulgado em 2015.

Anamnese e atenção especial

A anamnese (entrevista feita entre o profissional de saúde e o paciente) é um fator importante no atendimento **odontológico** destinado a qualquer pessoa. Contudo, no caso de pacientes que porventura sejam hemofílicos sem ainda saber dessa condição, essa investigação pode fazer toda a diferença.

De acordo com o Dr. Fabio, durante a anamnese o **Cirurgião-Dentista** pode suspeitar que o paciente tenha hemofilia. Segundo ele, a história de sangramentos demorados durante esfoliação dos dentes decíduos, manchas arroxeadas (hematomas) no corpo causadas por mínimo trauma ou até mesmo sem história de trauma e inchaço das articulações (principalmente dos joelhos) são sinais que podem

caracterizar a doença.

Quando existe a suspeita de hemofilia, o **Cirurgião-Dentista** deve orientar o paciente de forma que ele busque atendimento médico para possível diagnóstico. Já em relação a possíveis procedimentos cirúrgicos, o especialista esclarece que, quando necessário, devem ser executados por Cirurgiões-**Dentistas** especializados.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Usar cabelo como fio dental vale?

Clique aqui para abrir a imagem

Viralizou nas redes sociais ao utilizar o próprio cabelo como fio dental.

Recentemente, a participante do Big Brother Brasil 23, Amanda Meirelles, fez isso e gerou uma repercussão negativa e fez com que muitas pessoas fossem às redes assustadas e enojadas com o fato. Mas afinal, existem, de fato, muitos malefícios nesta prática? Ou será que alternativas como esta são válidas em determinados casos?

Bom, de acordo com a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dra. Janaina Maria, o uso do cabelo para higiene interdental pode implicar em uma série de prejuízos à saúde bucal. Para a especialista, quando utilizamos instrumentos não apropriados, como fios de cabelo, linhas ou palitos para remover resíduos alimentares da região interdental, nós nos sujeitamos a possíveis ferimentos, infecções e, principalmente, a uma falsa sensação de higiene.

Falsa, pois o grande problema não é o alimento, mas as bactérias que ficam aderidas no dente. A placa bacteriana é o que vai causar, em um primeiro estágio, infecções superficiais na gengiva (gengivite) e, em um estágio mais avançado, possivelmente inflamações mais sérias e profundas que atingem, inclusive, a região óssea da boca.

A longo prazo, essas infecções podem se desenvolver, quando não tratadas corretamente, a ponto de gerarem desequilíbrios no sistema imunológico e, por consequência, um comprometimento da saúde geral. Nesse sentido, o não compromisso com o uso correto do fio dental pode desencadear em uma série de complicações sistêmicas, como por exemplo dificuldades de mastigação, má alimentação e até mesmo problemas cardiorrespiratórios.

Ainda segundo a Dra. Janaina, existem, no entanto, outras formas de manter a saúde bucal na correria do dia-a-dia, embora nada substitua a escova e o fio dental. Hoje, existem fios montados em hastes plásticas e escovas interdentais para facilitar o uso. Além disso, é recomendável o uso de bochechos prescritos previamente por um **Cirurgião-Dentista** como coadjuvantes da escovação propriamente dita.

Em suma, como dito anteriormente, nada substitui o fio dental. Muito pelo contrário. 'Limpar' a região interdental com instrumentais não apropriados, como feito pela Amandinha no BBB23, aumenta o risco de infecções e, a longo prazo, pode apresentar complicações na saúde geral e na qualidade de vida das pessoas. Por isso, o contato com um **Cirurgião-Dentista** e a prática da higiene bucal de forma adequada são essenciais para garantir uma vida saudável.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da

Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Anterior

Próximo

15 de abril de 2023

15 de abril de 2023

15 de abril de 2023

15 de abril de 2023

15 de abril de 2023

15 de abril de 2023

15 de abril de 2023

15 de abril de 2023

14 de abril de 2023

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Usar cabelo como fio dental, como faz a Amandinha do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Claudio Mattos

Recentemente, a participante do Big Brother Brasil 23, Amanda Meirelles, viralizou nas redes sociais ao utilizar o próprio cabelo como fio dental. A situação gerou uma repercussão negativa e fez com que muitas pessoas fossem às redes assustadas e enojadas com o fato. Mas afinal, existem, de fato, muitos malefícios nesta prática? Ou será que alternativas como esta são válidas em determinados casos?

Bom, de acordo com a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dra. Janaina Maria, o uso do cabelo para higiene interdental pode implicar em uma série de prejuízos à saúde bucal. Para a especialista, quando utilizamos instrumentos não apropriados, como fios de cabelo, linhas ou palitos para remover resíduos alimentares da região interdental, nós nos sujeitamos a possíveis ferimentos, infecções e, principalmente, a uma falsa sensação de higiene.

Falsa, pois o grande problema não é o alimento, mas as bactérias que ficam aderidas no dente. A placa bacteriana é o que vai causar, em um primeiro estágio, infecções superficiais na gengiva (gengivite) e, em um estágio mais avançado, possivelmente inflamações mais sérias e profundas que atingem, inclusive, a região óssea da boca.

A longo prazo, essas infecções podem se desenvolver, quando não tratadas corretamente, a ponto de gerarem desequilíbrios no sistema imunológico e, por consequência, um comprometimento da saúde geral. Nesse sentido, o não compromisso com o uso correto do fio dental pode desencadear em uma série de complicações sistêmicas, como por exemplo dificuldades de mastigação, má alimentação e até mesmo problemas cardiorrespiratórios.

Ainda segundo a Dra. Janaina, existem, no entanto, outras formas de manter a saúde bucal na correria do dia-a-dia, embora nada substitua a escova e o fio dental. Hoje, existem fios montados em hastes plásticas e escovas interdentais para facilitar o uso. Além disso, é recomendável o uso de bochechos prescritos previamente por um **Cirurgião-Dentista** como coadjuvantes da escovação propriamente dita.

Em suma, como dito anteriormente, nada substitui o fio dental. Muito pelo contrário. 'Limpar' a região interdental com instrumentais não apropriados, como feito pela Amandinha no BBB23, aumenta o risco de infecções e, a longo prazo, pode apresentar complicações na saúde geral e na qualidade de vida das pessoas. Por isso, o contato com um **Cirurgião-Dentista** e a prática da higiene bucal de forma adequada são essenciais para garantir uma vida saudável.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de

personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Foto Produção Globo

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Usar cabelo como fio dental, como faz a Amandinha do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal

Clique aqui para abrir a imagem

16/04/2023

0Comentários

Recentemente, a participante do Big Brother Brasil 23, Amanda Meirelles, viralizou nas redes sociais ao utilizar o próprio cabelo como fio dental. A situação gerou uma repercussão negativa e fez com que muitas pessoas fossem às redes assustadas e enojadas com o fato. Mas afinal, existem, de fato, muitos malefícios nesta prática? Ou será que alternativas como esta são válidas em determinados casos?

Bom, de acordo com a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dra. Janaina Maria, o uso do cabelo para higiene interdental pode implicar em uma série de prejuízos à saúde bucal. Para a especialista, quando utilizamos instrumentos não apropriados, como fios de cabelo, linhas ou palitos para remover resíduos alimentares da região interdental, nós nos sujeitamos a possíveis ferimentos, infecções e, principalmente, a uma falsa sensação de higiene.

Falsa, pois o grande problema não é o alimento, mas as bactérias que ficam aderidas no dente. A placa bacteriana é o que vai causar, em um primeiro estágio, infecções superficiais na gengiva (gengivite) e, em um estágio mais avançado, possivelmente inflamações mais sérias e profundas que atingem, inclusive, a região óssea da boca.

A longo prazo, essas infecções podem se desenvolver, quando não tratadas corretamente, a ponto de gerarem desequilíbrios no sistema imunológico e, por consequência, um comprometimento da saúde geral. Nesse sentido, o não compromisso com o uso correto do fio dental pode desencadear em uma série de complicações sistêmicas, como por exemplo dificuldades de mastigação, má alimentação e até mesmo problemas cardiorrespiratórios.

Divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

'Perdi meus dentes aos 16': como implante mudou a vida e o sorriso de Luci

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: 16/04/2023 04h00

"Antigamente, não tínhamos o hábito de tratar os dentes. Com qualquer dor de dente, nós íamos ao dentista para retirá-los."

A declaração é da trabalhadora doméstica Luci Ferrari, 60, que vive em Porto Feliz, no interior de São Paulo. Desde os 16 anos, ela usava uma prótese (ou dentadura) para substituir os dentes -só restaram três na parte de baixo.

Na época, Luci recorda que era comum sentir alguma dor e já ir ao dentista para remover o dente -o que ainda é realidade para muitos brasileiros. Foram tantos anos de desconforto para mastigar e até sorrir que ela resolveu procurar ajuda de dentistas já mais velha.

"Sofri muito. Passei em vários lugares, mas ninguém dava uma luz. Diziam que eu nunca poderia fazer um implante por causa dos ossos da boca", conta.

Mas uma amiga dela deu uma ideia: havia um local na cidade que estava oferecendo o serviço de implante gratuitamente -para os alunos da faculdade aprenderem as técnicas com auxílio dos professores.

Foi neste momento, há cerca de 2 anos, que Luci iniciou o tão sonhado tratamento. Foram idas e vindas até o consultório, além de cirurgias, até ter o sorriso completo.

Mas todo o esforço teve sua recompensa. Quando o implante foi finalizado, a trabalhadora doméstica se sentiu " a mulher mais feliz do mundo". "Nem dor eu sentia, era o sonho da minha vida", lembra.

Entre outros benefícios, ela cita a melhora na autoestima e a facilidade para mastigar -a dentadura dificulta o movimento "ideal" dos ossos.

Hoje posso sorrir sem me preocupar se a prótese vai cair. Usava Corega [produto para fixação de dentaduras] e mesmo assim ela caía. Também posso comer tudo. Não tem nada mais maravilhoso do que poder fazer isso. Luci Ferrari

"Agora posso ir a restaurantes e sair, sem sentir vergonha. Com os dentes lindos, estou muito mais feliz", diz.

Trata-se da colocação de um parafuso no local que abrigaria a raiz do dente.

Antes da cirurgia, há um planejamento realizado pelo dentista -parte fundamental do tratamento.

Nele, o especialista consegue alinhar com o paciente tanto questões estéticas (tamanho dos dentes) quanto as partes funcionais (mastigação, ossos).

Os "novos" dentes inseridos são próteses (como as coroas dentárias) e podem ter diversos materiais.

Alguns pacientes com problemas graves de saúde, como tumor ósseo, não podem passar pelo procedimento. Há medicamentos "fortes" que também podem impedir a cirurgia. A saúde precisa estar "em dia".

Hoje, há um apelo estético muito grande, mas o implante dentário é saúde e qualidade de vida. Saúde bucal não é só sobre estética, mas também sobre a função mastigatória. Isso é o mais importante. Sumaia Zoghbi, implantodontista e secretária do Crosp (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**)

Enxerto: antes de fazer o implante dentário, os especialistas analisam a condição dos ossos da boca para saber se eles são suficientes para "aguentar" as novas "raízes" (parafusos). Luci, por exemplo, precisou do enxerto na parte posterior.

"Os ossos só ficam ativos quando têm uma função. Basta imaginar aquela pessoa que precisou engessar as pernas e, ao retirar o gesso, elas estão mais finas. O mesmo ocorre com os ossos. Em situações assim, a recuperação pode demorar mais", Zoghbi.

Recuperação: depende de quantos dentes são implantados. Atualmente, os dentistas garantem que o pós-operatório está melhor em relação aos últimos anos. Geralmente, o paciente volta às atividades diárias entre 3 e 7 dias.

Remédios: para auxiliar com as dores e inchaços na região, o paciente deve tomar anti-inflamatórios. Já os antibióticos são importantes para evitar infecções. A higienização dos dentes é fundamental durante a recuperação.

Luci também sabe que, agora, com o novo sorriso, os cuidados são para o resto da vida: "Tem que fazer uma escovação bem-feita, com fio dental e cuidar bastante."

De acordo com os médicos consultados por VivaBem, atualmente, os valores dos implantes são mais acessíveis, além de ter mais variação entre os profissionais. Os preços dependem de cada caso: quanto mais dentes, mais caro.

"O que costuma encarecer são os enxertos e quando a pessoa necessita de dentes na boca toda. Mesmo assim, é possível encontrar formas de parcelar, desde que seja com um profissional sério", fala a implantodontista.

Jamil Shibli, dentista e professor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP, dá outras sugestões:

"Existem alguns projetos dentro de universidades que, mesmo sem ser totalmente gratuitos, oferecem tratamentos mais em conta. A ideia é treinar o profissional para que ele seja especialista", explica o também professor de pós-graduação das áreas de periodontia e implantodontia na UnG (Universidade Guarulhos), em SP, e fundador da Plenum.

Há ainda a possibilidade de procurar o serviço gratuito pelo SUS, por meio do programa "Brasil Sorridente" -o que, talvez, tenha uma fila de espera ou burocracia.

Segundo o Ministério da Saúde, os tratamentos são realizados nos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas) e, "para ofertar os serviços elencados, é necessário que o gestor municipal envie um ofício à Coordenação-Geral de Saúde Bucal, solicitando essa ação."

Quem não consegue mastigar, se alimenta de maneira errada, pois não mastiga e digere o alimento direito, principalmente os vegetais que têm textura mais 'forte'. Essa pessoa acaba optando por massas, carboidratos, que são substâncias mais calóricas, e as consequências são diversas. Jamil Shibli, dentista

Apesar de ser inacessível para muitos brasileiros, é importante salientar que o uso de próteses, a longo prazo, pode causar diversos problemas, como:

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho

Regional de Odontologia de São Paulo

Pode usar cabelo como fio dental, como Amanda do BBB23?

Clique aqui para abrir a imagem

Pode usar cabelo como fio dental, como Amanda do BBB23? - Plena Mulher

Loja Comportamento Saúde Bem Estar Variedades Colunistas Adriana Vieira Agliberto Cerqueira Augusto Goldoni Ercília Pollice Felipe Romero Glau Maurano Haidy Segovia Márcia Rodrigues Marcela Eiras Rubio Marcus Borges Sérgio Boeira Kappel Soraya Rodrigues de Aragão

Entenda Usar cabelo como fio dental, como Amanda do BBB23, pode ser prejudicial para a saúde bucal?

Por: Redação 17 abril de 2023

Recentemente, a participante do Big Brother Brasil 23, Amanda Meirelles, viralizou nas redes sociais ao utilizar o próprio cabelo como fio dental. A situação gerou uma repercussão negativa e fez com que muitas pessoas fossem às redes assustadas e enojadas com o fato. Mas afinal, existem, de fato, muitos malefícios nesta prática? Ou será que alternativas como esta são válidas em determinados casos?

Bom, de acordo com a Cirurgiã-Dentista e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**), Dra. Janaina Maria, o uso do cabelo para higiene interdental pode implicar em uma série de prejuízos à saúde bucal. Para a especialista, quando utilizamos instrumentos não apropriados, como fios de cabelo, linhas ou palitos para remover resíduos alimentares da região interdental, nós nos sujeitamos a possíveis ferimentos, infecções e, principalmente, a uma falsa sensação de higiene.

Falsa, pois o grande problema não é o alimento, mas as bactérias que ficam aderidas no dente. A placa bacteriana é o que vai causar, em um primeiro estágio, infecções superficiais na gengiva (gengivite) e, em um estágio mais avançado, possivelmente inflamações mais sérias e profundas que atingem, inclusive, a região óssea da boca.

A longo prazo, essas infecções podem se desenvolver, quando não tratadas corretamente, a ponto de gerarem desequilíbrios no sistema imunológico e, por consequência, um comprometimento da saúde geral. Nesse sentido, o não compromisso com o uso correto do fio dental pode desencadear em uma série de complicações sistêmicas, como por exemplo dificuldades de mastigação, má alimentação e até mesmo problemas cardiorrespiratórios.

Ainda segundo a Dra. Janaina, existem, no entanto, outras formas de manter a saúde bucal na correria do dia-a-dia, embora nada substitua a escova e o fio dental. Hoje, existem fios montados em hastes plásticas e escovas interdentais para facilitar o uso. Além disso, é recomendável o uso de bochechos prescritos previamente por um Cirurgião-Dentista como coadjuvantes da escovação propriamente dita.

Em suma, como dito anteriormente, nada substitui o fio dental. Muito pelo contrário. 'Limpar' a região interdental com instrumentais não apropriados, como feito pela Amandinha no BBB23, aumenta o risco de infecções e, a longo prazo, pode apresentar complicações na saúde

geral e na qualidade de vida das pessoas. Por isso, o contato com um Cirurgião-Dentista e a prática da higiene bucal de forma adequada são essenciais para garantir uma vida saudável.

Amanda Amandinha BBB23 cabelo fio dental saúde bucal

Deixe um comentário Cancelar resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário *

Nome *

E-mail *

Site

Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

?

Trending 1

Aprenda Como fazer ovo de páscoa de colher e garantir uma renda extra

2

Descubra Quanta água você precisa beber para perder peso?

Quanta água você precisa beber para perder peso?" loading="lazy">

3

Entenda Mulher com duas vaginas usa uma para pornografia e outra com o marido

4

Cuidados Abertura de pontos após uma cirurgia pode levar à infecção generalizada

5

Veja como descobrir Será que eu tenho fibromialgia e não sei?

Newsletter

Toda semana receba no seu email notícias especialmente para mulheres empoderadas com as discussões da atualidade e as novidades sociais.

enviar

Entenda como casos assim acontecem Gestante morre após tomar coquetel de vitaminas

Recentemente foi noticiado que uma gestante faleceu após a administração de vitaminas em uma farmácia. A médica pós-graduada em nutrologia, Patrícia Santiago, falou sobre a importância das suplementações de vitaminas?

Veja como saber "Será que sou médium?"

De acordo com o filósofo e pesquisador Rodrigo Queiroz, toda pessoa nasce com potencial de se tornar médium e para desenvolver essa mediunidade é preciso estimulá-la, assim como os outros sentidos?

Mudanças Como sair da zona de conforto?

Em minhas viagens pelo Brasil tive a grata oportunidade de conhecer alguns povos indígenas e deparei-me com um ditado que jamais esquecerei: 'Uma onça andando livre na mata está tão?

Se liga Bom funcionamento do intestino ajuda na perda de peso

Ter um intestino saudável pode ser uma peça fundamental para quem busca emagrecer. É ele o responsável por diversas funções no nosso organismo, incluindo a absorção de nutrientes e a?

E traz outros benefícios Entenda por que praticar Yoga previne doenças

Considerado uma filosofia de vida, o Yoga é essencialmente um caminho de libertação. 'Yoga' significa 'União', ou seja, refere-se à junção ou reintegração do ser humano com a sua própria?

Alimentação Sementes devem ser consumidas inteiras ou trituradas?

As sementes são ótimos alimentos para equilibrar e regular as funções do nosso intestino. Conhecidas por completarem uma alimentação saudável e tornar o nosso organismo mais nutrido, algumas sementes merecem?

Você não vai acreditar O uso de contraceptivos hormonais pode aumentar o risco de câncer de mama?

Na semana passada, a imprensa brasileira divulgou resultados de um estudo inglês que avaliou o risco que os contraceptivos hormonais (pílula, DIU com hormônio e contraceptivos injetáveis) poderiam causar câncer?

Saiba Como a fisioterapia pode ajudar nos distúrbios do sono

A falta de noites bem dormidas para muitas pessoas é uma realidade e, em geral, isso pode causar malefícios à saúde e estimular a falta de bem-estar diário. Pesquisas indicam que?

Confira 7 benefícios do boxe para o corpo e a mente da mulher

Considerado uma arte marcial milenar, o boxe, antes com turmas constituídas em sua maior parte ou quase totalidade por homens, tem conquistado, cada vez mais, o coração das mulheres, inclusive?

Dia do beijo Beijar é bom, mas é preciso cautela

Sendo um ato de demonstração de afeto, que mantém laços afetivos entre pessoas, o beijo carrega consigo um papel bastante importante nas relações humanas. Esse gesto cultural bastante popular tem seus primeiros?

Entenda Governo vai taxar compras da Shein e Shopee?

O governo federal vai acabar com a isenção de imposto sobre compras internacionais abaixo de US$ 50 (cerca de R$ 250 na cotação atual), o que deve impactar diretamente os?

Se liga Como viver bem mesmo com insuficiência cardíaca

O coração é o órgão responsável por levar oxigênio e nutrientes a todas as células do corpo, funcionando como uma espécie de bomba. Existem doenças como o infarto, a hipertensão?

Saiba Qual processo de nutrição para quem já está de 8 a 9 meses de gravidez?

A fase final da gestação, que compreende o período de oito a nove meses, é chamada de terceiro trimestre. De acordo com a nutricionista e educadora física Dani Borges, essa?

Entenda Síndrome de Tourette: o que é, quais são os sintomas e o tratamento?

A Síndrome de Tourette é um distúrbio neuropsiquiátrico que faz as pessoas repetirem movimentos, terem espasmos ou emitirem sons indesejados. Márcia Karine Monteiro, neuropsicopedagoga, psicóloga e coordenadora do curso de?

Confira Como explicar a depressão para crianças?

Sintomas como alteração do humor, tristeza profunda e baixa autoestima, caracterizam a depressão. Mas como explicar o distúrbio às crianças, já que pode parecer algo tão complexo para o universo?

Perigos Dietas restritivas: como elas afetam sua saúde a longo prazo

As dietas restritivas são aquelas que excluem determinados alimentos ou grupos alimentares da dieta com o objetivo de emagrecer rapidamente. Essas dietas podem parecer uma solução fácil para quem quer?

Confira 4 dicas para acabar com o efeito "fundo de garrafa" nos óculos

Presentes no cotidiano de uma grande parcela da população, os óculos de grau são instrumentos criados para corrigir erros refrativos - como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia -, e melhorar a qualidade de?

Confira Saiba identificar corantes artificiais no rótulo dos alimentos

Sorvetes, refrigerantes, bolos, massas, biscoitos, gelatinas, doces e salgadinhos. Tais alimentos estão presentes na vida da grande maioria das pessoas, seja no cotidiano ou em momentos indulgentes. Praticamente todas essas?

Será? Chocolate dá dor de barriga?

O cirurgião do aparelho digestivo Dr. Rodrigo Barbosa, de SP, fala que, passado o feriado de Páscoa e os exageros com o consumo de chocolate, muita gente atribui a dor de?

Desconstrução Aprenda a fazer uma deliciosa pizza de hambúrguer

Se você é fã de hambúrguer e pizza, e no final de semana sempre fica em dúvida de qual dos dois pedir, seus problemas acabaram! Que tal juntar essas duas?

Colunistas

Glau Maurano São escolhas, mulheres

Augusto Goldoni Você + Você

Adriana Vieira Resiliência: Sofrimento ou aprendizado?

Ercília Pollice A saudade se aninhou num cantinho

Plena Mulher - Um lugar feminino

Telefone: (11) 2369-0000

Formulário de Contato

Editorias Comportamento Saúde Bem Estar Espaço Pet Variedades Colunas Institucional Missão e Valores Nosso Conteúdo Equipe Anuncie no Plena Mulher Política de privacidade Loja Plena Mulher

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Menos de um quinto das escovas de dente segue padrões necessários, indica pesquisa

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Stefhanie Piovezan

Nada de cerdas em zigue-zague, intercaladas com borrachas ou distribuídas em arranjos desiguais. Uma escova de dentes adequada é simples: requer ao menos 18 tufos, cada um com 80 cerdas arredondadas e polidas. Ainda assim, de 345 exemplares adquiridos em 26 cidades paulistas, apenas 60 (17,4%) apresentaram essas características, revela uma pesquisa realizada na Faculdade de Saúde Pública da USP.

O estudo, conduzido por Sônia Regina Cardim de Cerqueira Pestana e orientado por Paulo Capel Narvai, aponta que apenas uma das sete escovas manuais para bebês era adequada. Entre os modelos infantis, 14 das 105 unidades avaliadas seguia os parâmetros e, entre aquelas destinadas a adultos, 45 eram adequadas, contra 188 inadequadas.

A análise foi realizada em dois níveis: a olho nu e com microscópio. Na primeira parte, foram examinados o formato do cabo e da cabeça de cada exemplar, e mais de 70% da amostra foi considerada nos padrões ideais.

Já na segunda parte, as cerdas foram observadas em microscópio -e foi aí que apareceram os problemas. A maioria dos produtos apresentava um número de cerdas inferior ao necessário e dimensões diferentes das preconizadas: comprimento entre 9 mm e 10 mm e diâmetro de 0,18 mm para adultos e 0,13 mm para crianças

Além disso, poucas cerdas tinham as pontas polidas e arredondadas. Em sua maioria, as extremidades eram retas e dilaceradas.

LEIA MAIS

Pacientes reclamam de espera para tratamento odontológico em São Paulo

Como cuidado com gengiva e dentes afeta saúde, de Alzheimer a diabetes

Inchaço, feridas e dentes tortos podem indicar tumor na boca de crianças

"Milímetros de diferença no formato do cabo ou na cabeça não interferem na adequação. Eles podem afetar a ergonomia, mas não tornam o instrumento inadequado para uso. O que é determinante para tornar o produto adequado são as cerdas, seu tipo de ponta e a quantidade", ressalta a pesquisadora, que atua no Cecol (Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da **Saúde Bucal**) e é professora de odontologia da Universidade de São Caetano do Sul.

AdChoices

ADVERTISING

Pestana conta que a investigação teve início em 2017,

quando ela ingressou no doutorado sob orientação de Narvai. Ele tinha um desejo antigo de estudar as escovas de dente, instrumento que apesar do uso generalizado é tema de poucas pesquisas, e ela gostou da proposta.

A primeira fase consistiu em um levantamento bibliográfico, que confirmou a existência de um número limitado de estudos. Depois, veio a análise das normas referentes a instrumentos de **saúde bucal**. "Ao estudar as normas, percebemos como são frágeis e isso aumentou nossa vontade de pesquisar as escovas", diz.

Em seguida, foram sorteadas 24 cidades paulistas, seis de cada porte. Além dessas, Pestana acrescentou o menor município paulista, Borá, com população estimada em 839 pessoas, e a capital, com 12 milhões de habitantes, totalizando 26 localidades.

Ela viajou a cada um dos municípios e visitou farmácias, supermercados e lojas de conveniência para adquirir os diferentes modelos. Excluídas as escovas repetidas, chegou à amostra com 345 unidades.

Pestana definiu as categorias de análise a partir do padrão mínimo apontado por Charles Bass, americano pioneiro no estudo das escovas de dente, e deu início ao levantamento que indicou as inadequações.

"Temos hoje no mercado escovas de 500 até 7.000 cerdas. Então posso ter uma escova com 700 cerdas que vai durar muito pouco ou uma de 6.000 com diâmetro da cerda muito inferior ao padrão", afirma. "E isso não tem relação com preço ou marca."

Ela também levou em consideração as normas vigentes à época e, na versão revisada do estudo, incluiu a nova resolução, de março de 2022.

"A norma não apresenta as características necessárias de forma mais contundente e afirma que 80% das cerdas aplicadas na escova devem apresentar acabamento mínimo aceitável. Não dá para aceitar que 20% não sejam arredondadas, é uma margem muito grande", critica.

Segundo a professora, as diferenças nas cerdas não alteram a remoção da placa bacteriana: todas as escovas têm essa capacidade. Contudo, cerdas inadequadas podem provocar microfissuras na gengiva, ocasionando dor após a escovação, e levar ao desgaste no esmalte do dente, o que após um período prolongado pode ocasionar hipersensibilidade. "Consideramos a norma frágil e isso é grave porque o consumidor não sabe o que está comprando."

De acordo com a **Anvisa** (**Agência Nacional de Vigilância Sanitária**), as escovas são produtos isentos de registro e sua comercialização no país é condicionada à comunicação prévia por meio de notificação e ao atendimento dos requisitos técnicos descritos na resolução.

O órgão afirma que a agenda regulatória 2021-2023 não prevê alterações na resolução atual, mas a área técnica responsável avaliará a possibilidade de incluir uma revisão da norma na agenda 2024-2026.

A agência diz ainda que os resultados do estudo conduzido na USP serão avaliados e destaca que quaisquer problemas com produtos cosméticos, incluindo as escovas dentais, pode ser notificado. "Tais informações são importantes para o trabalho de monitoramento", ressalta.

As notificações podem ser feitas na página da **Anvisa**.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal